

FUNDO SETORIAL DE ENERGIA ELÉTRICA

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ATA DA 12ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DE ENERGIA ELÉTRICA – CTENERG

Data: 03 de dezembro de 2003

Horário: 10:00 - 17:00 horas

Local: Ministério da Ciência e Tecnologia – Brasília

I – PRESENTES

I.1– Membros titulares do Comitê Gestor

- 1 - Francelino Lamy de Miranda Grando (Presidente) - Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)
- 2 - Marcelo Khaled Poppe - Ministério de Minas e Energia (MME)
- 3 - Odilon Antônio Marcuzzo do Canto - Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)
- 4 - Isaías Macedo - Comunidade Científica
- 5 - Ralph Lima Terra – Setor Produtivo

I.2 – Ausências Justificadas

- 1 - José Roberto Leite - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
- 2 - Rulemar Pessoa Silva – Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)
- 3 - Luiz Carlos Silveira Guimarães - Setor Produtivo

I.3 – Grupo de Apoio Técnico – GAT

- 1 - Cláudio Eduardo Júdice - MCT
- 2 - Laércio de Sequeira - FINEP
- 3 - Felizardo Penalva da Silva - CNPq

I.4 – Demais participantes

- 1 - Beto Ferreira Martins Vasconcelos – MCT
- 2 - Adriano Lobo – MCT
- 3 - Eduardo Soriano Lousada – MCT
- 4 - Freddy Sudbrack – MCT
- 5 - Manoel Nogueira – MME
- 6 - Paulo de Tarso de A. Cruz – MME
- 7 - Rodrigo Sarmiento Garcia – MME
- 8 - Pedro Paulo Levi Mateus Canazio – Ministério da Defesa – MD
- 9 - Máximo Pompermayer – Aneel
- 10 - Carlos Passos Bezerril – INB
- 11 - Ézio Ribeiro – Indústrias Nucleares Brasileiras – INB
- 12 - Samuel Fayada Filho - INB
- 13 - Ana Maria Vaz de Araújo — CTM
- 14 - André Luis Ferreira Marques – Centro Tecnológico da Marinha – CTM

II – PAUTA DA REUNIÃO

- 1 - Abertura
- 2 - Apresentação de novos membros
- 3 - Apresentação do MCT
- 4 - Apresentação da FINEP
- 5 - Apresentação do CNPq
- 6 - Proposição de ações para 2003 e parcial para 2004
- 7 - Enceramento

III – ANDAMENTO DA REUNIÃO

III.1 – Abertura

Devido à ausência do Sr. Grando (Presidente) que cumpria compromissos externos, o Sr. Odilon (Finep) procedeu à abertura da reunião. A pedido do Ministério da Defesa, a ordem da pauta de reunião foi alterada iniciando-se pela apresentação do “Ciclo de Produção do Combustível Nuclear”.

III.2 – Apresentação – Ciclo de Combustível Nuclear

O Sr. Odilon (Finep) convidou os integrantes da INB e do CTM para proferirem suas palestras.

Inicialmente o Sr. Bezerril (INB) agradeceu ao Comitê Gestor a oportunidade, fez breve introdução sobre o “Ciclo de Combustível Nuclear” e informou que a palestra seria realizada em duas partes: a primeira seria proferida pela INB que apresentaria a parte do “Ciclo de Enriquecimento de Urânio” e a segunda pelo CTM que apresentaria a “Tecnologia de Enriquecimento de Urânio”.

III.2.1 INB

O Sr. Samuel (INB) relatou que cerca de 35% do custo dos combustíveis utilizados nas centrais nucleares brasileiras, são decorrentes do enriquecimento de urânio, que é totalmente realizado sob a forma de contratação de serviços no exterior. A atual tecnologia brasileira de enriquecimento é por meio de ultra-centrifugação sendo considerada a melhor tecnologia mundial, mas, que o Brasil ainda não conseguiu atingir níveis de produção comercial de modo proceder ao enriquecimento no país, reduzindo o custo dos combustíveis nucleares. O objetivo do projeto proposto é permitir este desenvolvimento.

O Sr. Ézio (INB) informou que a INB é responsável pela recarga de combustíveis nucleares para as usinas de Angra I e II. Durante a sua apresentação destacou os seguintes pontos:

As diversas etapas do “Ciclo de Combustível Nuclear”;

A composição percentual de custos: a) etapas feitas no Brasil : 22% na montagem, 25% na mineração, 13% na reconversão e pastilhas; b) etapas feitas no exterior: 35% no enriquecimento, 5% na conversão;

As reservas de urânio do Brasil;

A etapa de mineração realizada em Catité-BA e as diversas etapas realizadas em Resende-RJ;

A parceria da INB com o Ministério da Defesa (por meio da Marinha).

Ao final, ressaltou os aspectos mais relevantes que justificavam a necessidade do Brasil investir no enriquecimento de urânio:

- Economia de divisas : US\$ 12 milhões a cada 14 meses;
- Benefícios tecnológicos : desenvolvimento local de materiais e equipamentos utilizados na indústria em geral que, até hoje, são importados;
- Benefícios estratégicos : diminuição da dependência do Brasil de produtos nucleares estrangeiros;
- Benefícios sociais : geração de empregos, utilização de recursos para a melhoria de instituições nacionais.

III.2.2 CTM

O Sr. Ferreira Marques (CTM) apresentou um histórico das diversas tecnologias e dos processos de separação isotópica, relatou que a tecnologia de ultra-centrifugação, ao qual o Brasil detém a tecnologia, seria a mais eficiente e a mais moderna em regime comercial. Apresentou esquema sucinto dos processos e dos equipamentos de ultra-centrifugação, justificando a necessidade de realização de desenvolvimentos na área de aços especiais e compósitos (que estão sendo apoiados pelo Fundo Setorial Aeronáutico - CT-Aero) que atualmente são importados.

Neste momento da apresentação, o Sr. Grando (Presidente) chegou à reunião proveniente de uma audiência junto ao Sr. Ministro de Ciência e Tecnologia.

Dando continuidade à sua apresentação, o Sr. Ferreira Marques (CTM) fez breve explanação sobre as linhas de pesquisas que estão sendo feitas no CTM (materiais, configurações de componentes e dispositivos de controle digital) e os principais objetivos a

III.3 – Homologação e Aprovação de Atas

III.3.1 Ata da 9ª Reunião

O Sr. Grando (Presidente) explicou o contexto para a aprovação da ata da 9ª Reunião e solicitou que os membros do Comitê se manifestassem. O Sr. Marcelo Poppe (MME) informou que as correções por ele solicitadas já tinham sido feitas, portanto sugeriu a aprovação da ata pelos membros do Comitê que estavam presentes à 9ª Reunião. A ata da 9ª reunião foi aprovada pelos membros do Comitê Gestor que estavam presentes na referida reunião. O Sr. Grando (Presidente) solicitou aos membros do Comitê que a decisão de aprovação da ata fosse homologada. Por unanimidade, a ata foi homologada.

III.3.2 Ata da 10ª Reunião

O Sr. Grando (Presidente) solicitou que os membros se pronunciassem e após alguns debates de ordem geral a ata da 10ª Reunião foi aprovada, por unanimidade, ficando apenas pendentes algumas correções de texto, sem no entanto representar qualquer alteração no conteúdo.

III.3.3 Ata da 11ª Reunião

O Sr. Grando (Presidente) solicitou aos membros que se pronunciassem. O Sr. Ralph (Setor Produtivo) solicitou esclarecimentos sobre os termos de referência informando que o estudo sobre Campos Eletromagnéticos que não deveria ser o único. Após leitura da ata, foi esclarecido ao Sr. Ralph (Setor Produtivo) que o referido tema (o de Campos Eletromagnéticos) seria apenas o primeiro, estando aberto para que os membros do Comitê propusessem outros temas. O Sr. Ralph (Setor Produtivo) perguntou como ficou a situação da transferência dos recursos para o Fundo de Infra-estrutura - CT-Infra. O Sr. Grando (Presidente) informou que foi feita uma comunicação formal ao presidente do Comitê Gestor do CT-Infra, e que o Sr. Wanderley (MCT) concordou, mas não houve uma reunião deliberativa do Comitê CT-Infra de modo que se tenha uma resposta definitiva. A pedido do Sr. Grando (Presidente) e com apoio dos demais membros do Comitê, fica registrada a solicitação feita pelo Sr. Ralph (Setor Produtivo) no sentido de constar nas próximas demonstrações financeiras as parcelas devidas pelo CT-Infra. O Sr. Marcelo Poppe (MME) solicitou que a tabela distribuída na 11ª reunião fosse anexada à ata e manifestou sua preocupação em relação ao fato de a ata mencionar que o Programa de Bio-eletricidade não contemplaria somente Biodiesel. Ao final, foi consenso que essa generalização de escopo no Programa de Bio-eletricidade não comprometeria o projeto. Após debates de ordem geral, a ata da 11ª Reunião foi aprovada por unanimidade.

III.4 – Informe Sobre as Ações Aprovadas em 2003

III.4.1 CNPq

O Sr. Felizardo (CNPq) entregou aos membros um documento contendo relato da situação de cada um dos editais a cargo do CNPq.

III.4.1.1 Edital de Fixação de Especialistas

O Sr. Felizaro (CNPq) informou que Edital CT-Energ Proset 02/2003 obteve uma demanda de 89 propostas, mas o Comitê Técnico recomendou 29 com uma demanda de total R\$ 3,3 milhões. A alocação de verbas previa um desembolso de R\$ 1 milhão para 2003, mas houve a demanda de apenas R\$ 305 mil. Para os demais anos, o orçamento previsto foi de R\$ 2 milhões por ano, mas houve demanda de apenas R\$ 1,5 milhão por ano. Desta forma, a demanda foi inferior ao orçamento da linha de ação em R\$ 795 mil para 2003 e, em R\$ 500 mil para cada um dos demais anos.

III.4.1.2 Edital Conjunto CNPq/MME

O Sr. Marcelo Poppe (MME) relatou que foram apresentados 44 projetos, sendo 22 aprovados, mas por restrições orçamentárias apenas 16 foram recomendados. Externou surpresa pela quantidade e pela qualidade dos projetos apresentados. Dando continuidade, o Sr. Manuel Nogueira (MME), a pedido do Sr. Marcelo Poppe (MME), relatou que a região Sudeste foi a que mais apresentou propostas, que os estados do Amazonas e Pará foram os que mais receberam propostas e que Roraima foi o único estado que não recebeu propostas. Relatou que o valor médio dos projetos foi de R\$ 620.000,00, que as propostas abrangiam as mais variadas tecnologias, de células combustíveis a sistemas híbridos eólico-solar, muitos projetos com apoio de concessionárias de energia elétrica, que a maioria das propostas contava com a participação de instituições da Amazônia e que todos os projetos tinham o objetivo de agregar valor à produção local. Lembrou ainda que esse projeto serviria como um piloto para o programa de "Universalização na Amazônia", que será iniciado em 2006 e portanto esses projetos deveriam estar prontos até 2005.

III.4.1.3 Edital geral e Temático CNPq

O Sr. Felizardo (CNPq) relatou que, conforme decisão do Comitê Gestor, o Edital CT-Energ CNPq 01/2003 foi dividido em uma parte geral e outra temática. Na chamada geral foram submetidos 374 projetos envolvendo um volume de recursos da ordem de R\$ 72 milhões, dos quais foram aprovados 72 projetos demandando cerca de R\$ 5,6 milhões para 2003 e R\$ 2,7 milhões para 2004. Na chamada temática foram submetidos 92 projetos envolvendo um montante aproximado de R\$ 20 milhões, dos quais foram aprovados 25 projetos envolvendo cerca de R\$ 3 milhões para 2003 e R\$ 2,8 milhões para 2004. Mencionou ainda que existia uma demanda qualificada de 68 projetos para a chamada geral, envolvendo cerca de R\$ 13 milhões (para 2003 e 2004) e para a chamada temática 25 projetos envolvendo cerca de 5,4 milhões (para 2003 e 2004).

III.4.2 FINEP

O Sr. Odilon (Finep) fez um relato geral das atividades da Finep e em seguida apresentou a situação de cada uma das linhas de ação aprovadas pelo Comitê Gestor.

III.4.2.1 Rede Brasil de Tecnologia

O Sr. Odilon (Finep) informou que o processo de chamada foi encerrado com 18 projetos. Do total, quatro projetos foram descartados por não atenderem ao edital, restando 14 projetos para serem analisados quanto ao mérito, por um Comitê "ad-hoc".

III.5 – Análise e Aprovação do Regimento Interno do CT-Energ

O Sr. Odilon (Finep), Sr. Cláudio Júdice (MCT), Sr. Marcelo Poppe (MME) e Sr Beto (MCT) relataram que não se aplica a elaboração de um Manual Operativo para o CT-Energ (Artigo 3º Inciso IV), mas tão somente procedimentos para o Comitê. Ficou a cargo do Grupo de Apoio Técnico (GAT) do CT-Energ a introdução de itens de forma a regular o funcionamento do Comitê e a retirada desse inciso do Regimento Interno.

O Sr. Odilon (Finep) e o Sr. Grando (Presidente) debateram que o Comitê não tem competência para julgar, em última instância, os recursos administrativos de proponentes de projetos e de beneficiários (de acordo com o Artigo 3º Inciso XII), pois isso é competência exclusiva das agências. Foi consenso que, caso os proponentes e beneficiários não se dêem por satisfeito com as decisões das agências, deverão recorrer a justiça e não ao Comitê. Dessa forma, esse inciso deverá ser retirado do Regimento Interno.

Apesar de comentado por vários membros que o inciso XIX do Artigo 3º representa uma redundância, ficou acertado entre os membros que esse inciso não prejudica o Regimento, além de frisar que o Comitê seria o “guardião” dos recursos do CT-Energ.

Houve muitos debates envolvendo o Sr. Marcelo Poppe (MME), Sr Odilon (Finep), Sr Grando (Presidente) e o Sr. Ralph (Setor Produtivo) que chegaram à conclusão de que o Artigo 7º deveria ser retirado, pois os casos omissos sempre seriam decididos pelo coletivo (que é representado pelo Comitê Gestor).

O Sr. Felizardo (CNPq), a pedido do departamento jurídico do CNPq, sugeriu a introdução de um inciso no Artigo 5º de forma a delegar competência ao Presidente do Comitê Gestor para baixar e assinar resoluções deliberativas, apoiadas nas decisões do Comitê e em seu nome, para viabilizar de imediato o trabalho das agências do MCT (CNPq e Finep). O Sr. Cláudio Júdice (MCT) e o Sr Odilon (Finep) relataram que esse procedimento forneceria segurança jurídica para as agências. Esse assunto foi aprovado de forma unânime, sendo que tais resoluções devem ser anexadas às atas das reuniões para serem aprovadas oportunamente.

O Sr. Beto (MCT) solicitou que todos os membros lessem atentamente o Artigo 4º inciso IV, pois trata das questões de quorum. Diversos membros se manifestaram e chegou-se à conclusão de que a redação deveria ser alterada de modo a só permitir deliberações com a maioria dos votos dos membros do colegiado.

O Sr. Grando (Presidente) solicitou que todos os membros lessem atentamente o Artigo 4º inciso VII e colocou em debate a retirada desse inciso. Foi decidido que esse inciso deveria ser retirado do Regimento Interno.

O Sr. Grando (Presidente) e o Sr. Beto (MCT) solicitaram que fossem colhidas sugestões sobre o Artigo 2º § IV em relativo à substituição de membros não assíduos. Após as considerações de diversos membros ficou acertado que a redação desse inciso será a seguinte: “O Presidente do Comitê Gestor encaminhará ao Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia a recomendação de substituição do membro que deixar de comparecer a duas reuniões ordinárias ou extraordinárias consecutivas ou três alternadas, sem motivo justificado”.

Por proposição do Sr. Beto (MCT) e decidido de forma unânime pelos membros do Comitê, o Grupo de Apoio Técnico (GAT) do CT-Energ elaborará uma nova proposta de Regimento Interno, contendo as orientações e as decisões adotadas durante a reunião do Comitê Gestor. Deverá conter também instruções que regulem a parte operacional do Comitê Gestor. Essa proposta deverá ser enviada ao Comitê Gestor antes da 13ª Reunião para apreciação prévia dos Conselheiros.

III.6 – Agenda de Reuniões e Editais Para 2004

Após diversos debates ficou acertado que a 13ª reunião será realizada em 2 dias, em função da quantidade de itens pendentes, bem como pela necessidade de executar o planejamento 2004/2006. Para tanto ficou, preliminarmente, decidido que a reunião será realizada nos dias 19 e 20 de janeiro de 2004. O Sr. Grando (Presidente) propôs que as demais reuniões sejam sempre realizadas na terceira segunda-feira dos meses de Abril, Julho e Outubro. O Comitê deverá deliberar sobre esse assunto na próxima reunião.

III.7 – Discussão da Agenda de Trabalho 2004/06

Esse item de pauta ficou para a próxima reunião.

III.8 – Método de Avaliação do CT-Energ

Esse item de pauta ficou para a próxima reunião.

IV – DELIBERAÇÕES

- IV.1. O Ministério das Minas e Energia (MME) providenciará a apresentação do “Programa de Bio-eletricidade” na próxima reunião do Comitê Gestor do CT-Energ;
- IV.2. O Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) providenciará a apresentação da “Rede Brasil de tecnologia – RBT” na próxima reunião do Comitê Gestor do CT-Energ;
- IV.3. A Ata da 9ª Reunião foi aprovada pelos membros do Comitê Gestor que estavam presentes à referida reunião, sendo homologada pelo Comitê Gestor;
- IV.4. A Ata da 10ª Reunião foi aprovada com alterações;
- IV.5. A Ata da 11ª Reunião foi aprovada com alterações;
- IV.6. A próxima Reunião Ordinária do Comitê Gestor será realizada nas dependências do Ministério da Ciência e Tecnologia, em Brasília-DF, em princípio nos dias 19 e 20 de janeiro de 2004;
- IV.7. O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) elaborará “Resumo Executivo” sobre os projetos submetidos às chamadas dos Editais do CT-Energ durante o ano de 2003;
- IV.8. O Grupo de Apoio Técnico (GAT) do CT-Energ elaborará uma nova “Proposta de Regimento Interno” contendo as orientações obtidas durante a reunião do Comitê Gestor. Deve conter também instruções que regulem a parte operacional do Comitê Gestor. Essa proposta deverá ser enviada ao Comitê Gestor antes da 13ª Reunião para apreciação prévia dos membros do Comitê Gestor.
- IV.9. Transferir os recursos remanescentes do Edital CT-Energ CNPq Proset 02/2003 no valor de R\$ 694.852,63 para a contratação da demanda qualificada do Edital CT-Energ CNPq 01/2003;
- IV.10. Autorizar a Finep a internalizar os recursos remanescentes das Linhas de Ação do CT-Energ do ano de 2003 para a contratação da demanda qualificada do Edital CT-Energ CNPq 01/2003;
- IV.11. Alterar a deliberação do Comitê Gestor do CT-Energ na sua 12ª Reunião relativa à linha de ação “Implantação de Infra-estrutura Laboratorial nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste” para Encomenda com a finalidade de apoiar 2 (dois) “Laboratórios de Ensaio Elétricos”, sendo um na Região Norte e outro na Região Nordeste, ficando mantida a mesma alocação de recursos.

V – ASSINATURAS

Francelino Lamy de Miranda Grandó
Presidente do Comitê Gestor

Marcelo Khaled Poppe
Representante do MME

Odilon Antônio Marcuzzo do Canto
Representante da FINEP

José Roberto Leite
Representante do CNPq

Rulemar Pessoa Silva
Representante da ANEEL

Marcos José Marques
Representante da Comunidade Científica

Isaias Macedo
Representante de Comunidade Científica
